UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Agosto 2020

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Evelyn Ariana Cabrera Reinoso

Gabriel Venâncio de Moura

Jatniel Zottis

Lauana Caroline Aprigio

Lurdilene de Lima

Silvia Belén Sotopeña flores

Thiago Soares de Souza

Valeria Magali Amarilla Arce

Wagner Godinho Colombelli

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Setembro 2020

IPC-Foz aumenta 1,7% em setembro

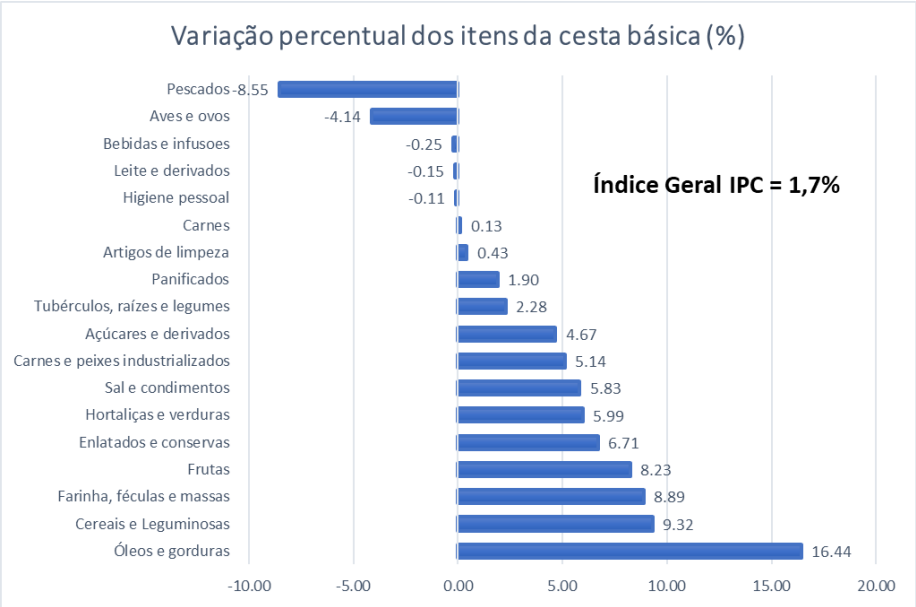
O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em setembro de 2020 aumentou 1,7% em relação ao mês anterior (agosto). Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços dos itens Óleos e gorduras (16,4%), cereais e leguminosas (9,3%) e farinhas, féculas e massas (8.9%). Já os itens que mais reduziram no período foram os pescados (-8,5%), aves e ovos (-4,1).

O óleo de soja continua em alta nas últimas semanas, a valorização foi de 18,4% em setembro impactando também no preço da margarina (10,4%). A alta do dólar e o baixo estoque da soja no mercado nacional tem contribuído para a manutenção dos preços altos. Outro produto de grande importância no orçamento familiar: o arroz, apresentou grande aumento em setembro, cerca de 9,4%. A demanda aquecida e o aumento do consumo desde março têm diminuído os estoques de arroz. Ressalta-se também que a área plantada nos últimos anos tem diminuído ocasionando uma oferta menor. O dólar alto tem influenciado a alta nos preços uma vez que as exportações seguem em ritmo crescente.

No item tubérculos, raízes e legumes o destaque esta queda de 10,6% no preço da batata e de 6,8% no tomate. No caso da batata, o clima quente nas regiões produtoras tem acelerado a colheita para evitar variação de qualidade como ocorreu no início de setembro. Com a intensificação da colheita a expectativa é que o preços continuem baixos em função do aumento da oferta. Entre as frutas, a maçã teve alta de 28,3% no período, a banana caturra está 14,5% mais cara. Em contrapartida, a melancia está 27% mais barata.

Entre as carnes ficou mais barato comprar costela bovina, com queda de 12,2% nos preços e de 10,3% no preço da paleta. Já a carne de porco aumentou 6% e o contrafilé, 12.2%. O frango inteiro apresentou uma queda de 2,2% nos preços e os ovos está 8,2% mais barato.





`

Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

Nos panificados o destaque fica por conta do aumento de 7,7% no preço do pão francês. O leite em pó está cerca de 9,2% mais caro e o queijo ficou 16,9% mais barato. Entre os produtos de higiene pessoal, o papel higiênico aumentou 18% e produtos para cabelo, 14,1%.

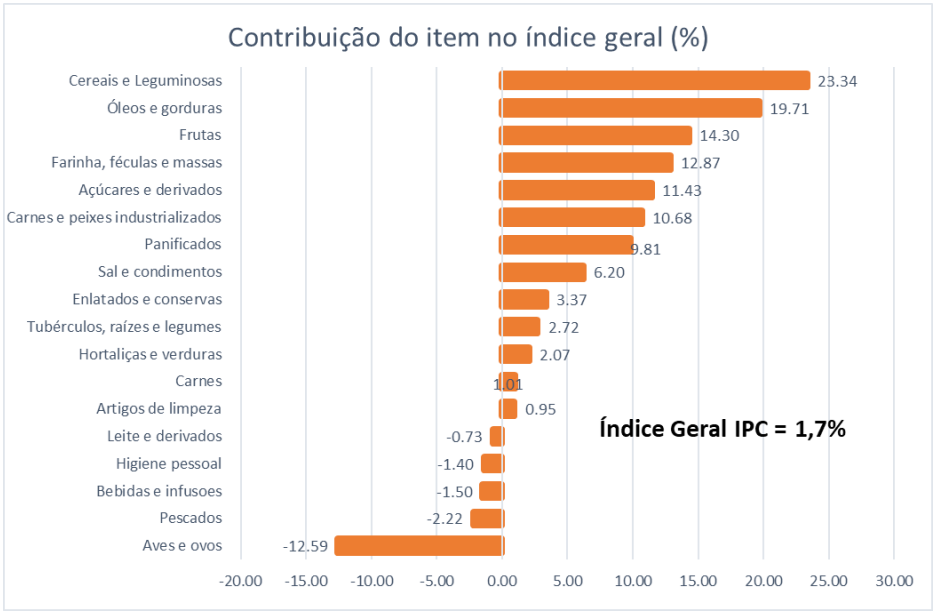


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon